

A influência da espiritualidade em renais crônicos em tratamento hemodialítico: uma revisão integrativa

The influence of spirituality in chronic kidneys in hemodialytic treatment: an integrative review

La influencia de la espiritualidad en pacientes renales crónicos en hemodiálisis: una revisión integradora

Recebido: 12/07/2022 | Revisado: 23/07/2022 | Aceito: 25/07/2022 | Publicado: 02/08/2022

Bianca Nantes Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4136-6119>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
E-mail: biancanantes063@gmail.com

Soraia Geraldo Rozza Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8938-2169>
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil
E-mail: soraia.rozza@ufms.br

Resumo

Objetivo: Os sofrimentos advindos da insuficiência renal crônica (IRC) são múltiplos e prejudiciais. Junto a essa constatação, as práticas espirituais reduzem os efeitos negativos decorrentes da IRC, assim como estimulam a produção de expectativas mais otimistas durante o tratamento dessa doença. Desse modo, esse trabalho se estrutura sob a seguinte indagação: quais são os benefícios da espiritualidade para os pacientes adultos renais crônicos em tratamento hemodialítico? O objetivo geral foi investigar quais os benefícios do enfoque espiritual para as pessoas renais crônicas em tratamento hemodialítico. **Método:** O método consistiu numa revisão integrativa por meio de consulta às seguintes bases de dados: BVS, LILACS e Pubmed. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol. A estratégia de busca foi a seguinte: Insuficiência renal crônica AND Espiritualidade AND Saúde do adulto. **Resultados:** Foram selecionados 22 artigos, os quais contêm informações sobre a aplicação da espiritualidade por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico em diversos países. A aquisição dos dados obtidos assinalou a adoção de práticas como hipnose, meditação, ioga, oração e Reiki. **Conclusões:** A espiritualidade tem proporcionado melhora na percepção da qualidade de vida dos indivíduos renais crônicos em tratamento hemodialítico. Contudo, nota-se que há uma escassez de pesquisas sobre a temática. A mudança dessa condição contribuirá para que se possa de fato arraigar de maneira definitiva e profunda a relevância do enfoque espiritual no cotidiano das redes de assistência à saúde.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica; Espiritualidade; Saúde do adulto.

Abstract

Objective: The sufferings arising from chronic renal failure affects (CRF) are multiple and harmful. Along with this finding, spiritual practices reduce the negative effects resulting from CRF, as well as stimulate the production of more optimistic expectations during the treatment of this disease. Thus, this work is structured around the following question: what are the benefits of spirituality for adult patients with chronic kidney disease undergoing hemodialysis? The general objective was to investigate the benefits of the spiritual approach for people with chronic kidney disease undergoing hemodialysis. **Method:** The method consisted of an integrative review by consulting the following databases: BVS, LILACS and Pubmed. As inclusion criteria, articles published in the last five years in Portuguese, English and Spanish were considered. The search strategy was as follows: chronic renal failure AND spirituality AND adult health. **Results:** 22 articles were selected, which contain information on the application of spirituality by chronic kidney patients undergoing hemodialysis in several countries. The acquisition of the obtained data signaled the adoption of practices such as hypnosis, meditation, yoga, prayers and Reiki. **Conclusions:** Spirituality has provided an improvement in the perception of the quality of life of individuals with chronic kidney disease undergoing hemodialysis. However, it is noted that there is a scarcity of research on the subject. The change in this condition will contribute so that the relevance of the spiritual focus in the daily life of health care networks can be definitively and deeply rooted.

Keywords: Chronic renal failure; Spirituality; Adult health.

Resumen

Objetivo: Los padecimientos derivados de la insuficiencia renal crónica (IRC) son múltiples y nocivos. Junto con este hallazgo, las prácticas espirituales reducen los efectos negativos derivados de la IRC, así como estimulan la

producción de expectativas más optimistas durante el tratamiento de esta enfermedad. Así, este trabajo se estructura en torno a la siguiente pregunta: ¿cuáles son los beneficios de la espiritualidad para los pacientes adultos con enfermedad renal crónica en hemodiálisis? El objetivo general fue investigar los beneficios del abordaje espiritual para personas con enfermedad renal crónica en hemodialis. Método: El método consistió en una revisión integradora mediante la consulta de las siguientes bases de datos: BVS, LILACS y Pubmed. Como criterios de inclusión, se consideraron artículos publicados en los últimos cinco años, en portugués, inglés y español. La estrategia de búsqueda fue la siguiente: insuficiencia renal crónica AND espiritualidad AND Salud del adulto. Resultados: Se seleccionaron 22 artículos, que contienen información sobre la aplicación de la espiritualidad por parte de pacientes con enfermedad renal crónica en hemodiálisis en varios países. La adquisición de los datos obtenidos señaló la adopción de prácticas como hipnosis, meditación, yoga, oración y Reiki. Conclusiones: La espiritualidad ha mejorado la percepción de calidad de vida en pacientes con enfermedad renal crónica en hemodiálisis. Sin embargo, se advierte que existe una escasez de investigaciones sobre el tema. El cambio de esta condición contribuirá a que se arraigue de manera definitiva y profunda la relevancia del enfoque espiritual en el cotidiano de las redes de atención a la salud.

Palabras clave: Insuficiencia renal crónica; Espiritualidad; Salud del adulto.

1. Introdução

A espiritualidade é definida como uma busca interior de respostas sobre o significado e sentido da vida e o relacionamento com o sagrado ou com o transcendente, podendo ou não levar ao desenvolvimento de práticas religiosas (Koenig et al., 2012). Essa área da pesquisa é importante porque nas últimas décadas tem-se percebido que é necessário pensar a espiritualidade no cuidado em saúde, ou seja, é preciso se atentar para “o significado da dimensão espiritual no cuidado”, sendo notória “a prática espiritual na Enfermagem” graças à inegável “influência do significado religioso no acesso à dimensão espiritual dos pacientes” (Penha, 2008). Nesse contexto de estudos acadêmicos, a espiritualidade pode ser discutida, por exemplo, a partir da proposta teórica do Cuidado Transpessoal e da Teoria do Cuidado Humano (Penha, 2012).

Pelos motivos expostos acima, produzir um estudo vinculado à essa área investigativa é bastante contributivo, sendo que esse estudo também é relevante quando se constata que a IRC é considerada mundialmente como importante problema de saúde pública por acometer parcela significativa da população (Bravin et al., 2019). As causas da IRC vão desde as doenças primárias dos rins, às doenças sistêmicas que arremetem os rins e as doenças do trato urinário e é indispensável apresentar meios – como os recursos da espiritualidade – para auxiliar no enfrentamento da hemodiálise.

As consultas recentes às bases de dados têm demonstrado que ainda há poucas pesquisas nesse viés investigativo. Desses artigos, tem-se concluído que a espiritualidade tem proporcionado melhora na percepção da qualidade de vida dos indivíduos renais crônicos em tratamento hemodialítico. Apesar disso, nota-se que há uma demanda de mais pesquisas a fim de que se possa de fato arraigar de maneira definitiva e profunda a relevância do enfoque espiritual no cotidiano das redes de assistência à saúde.

Mediante essa breve exposição, o olhar recai sobre o problema a que se debruça esse artigo. Ele pode ser enunciado assim: quais são os benefícios da espiritualidade para os pacientes adultos renais crônicos em tratamento hemodialítico?

A hipótese levantada foi a de que as práticas espirituais minimizam os efeitos negativos provenientes da insuficiência renal crônica, além de estimularem a produção de expectativas mais otimizadas durante o tratamento da IRC. Acredita-se que as práticas espirituais se tornam uma fonte de apoio ao paciente em hemodiálise e podem ser um fator positivo a ser considerado na adesão ao tratamento por parte do paciente. Acredita-se que, quanto maior o bem-estar espiritual do paciente, maior será a sua autoestima e seu proveito no tratamento hemodialítico.

Quanto à justificativa, assinala-se que a escolha dessa pesquisa para este artigo provém da afinidade com o referido tema proposto. Além disso, a execução dessa pesquisa segue um percurso iniciado quando da proposição e participação de um projeto de extensão proposto no Câmpus de Coxim (CPCX) nos primeiros períodos do curso de Enfermagem. Nesse projeto foi apresentada a temática e a importância da espiritualidade.

O objetivo geral foi investigar quais as benesses do enfoque espiritual para as pessoas adultas renais crônicas em tratamento de hemodiálise. Quanto ao objetivo específico, este pode ser exposto assim: contribuir para a ampliação dos estudos que contemplem a relação entre insuficiência renal crônica e as práticas espirituais.

Nesse sentido, tendo como tema/assunto “A influência da espiritualidade em renais crônicos em tratamento hemodialítico: uma revisão integrativa”, o presente artigo evoca uma revisão de literatura que palmilha um processo gradual, porém muito necessário.

Dentro desse contexto, primeiramente deve-se delinear os aspectos da Insuficiência Renal. A IRC é considerada uma síndrome complexa, quase sempre lenta e progressiva, que leva à supressão da capacidade dos rins de expelir metabólitos (Ottaviani et al., 2014). A IRC pode ser definida nos seguintes termos: “perda progressiva e irreversível das funções renais, onde na fase mais avançada a manutenção do meio interno encontra-se gravemente prejudicada, havendo necessidade de se iniciar o tratamento dialítico”. A IRC é considerada mundialmente como importante problema de saúde pública por acometer parcela significativa da população (Bravin et al., 2019). Na esteira de Ribeiro et al., a IRC se diferencia da Insuficiência Renal Aguda (IRA), pois esta é “a redução aguda da função renal em horas ou dias”. Essa redução está notadamente associada à diminuição do ritmo de filtração glomerular, entretanto ocorrem também disfunções no controle do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido-básico (Ribeiro et al., 2008).

Como o foco dessa pesquisa está voltado para os pacientes que enfrentam a IRC, registra-se que as causas da IRC vão desde as doenças primárias dos rins, às doenças sistêmicas que arremetem os rins e as doenças do trato urinário. Para Ribeiro et al., “a nefropatia diabética, hipertensão e glomerulonefrite primária são as causas mais comuns da insuficiência renal terminal ao redor do mundo”. Essas estudiosas também delinham que inicialmente a IRC pode ser tratada por intermédio de terapêuticas conservadoras, como: tratamento medicamentoso, dietético e controle da pressão arterial. A indicação do programa dialítico será realizada “quando o tratamento conservador não for capaz de manter a qualidade de vida do paciente e quando houver o aparecimento de sinais e sintomas importantes da uremia” (Ribeiro et al., 2008). A adoção da hemodiálise requer a definição desse conceito.

Nesse quesito, uma explanação bem interessante e atual é a proposta por Sergio A. Cleto e James Francisco Pedro dos Santos (2020), os quais destacam que a hemodiálise é um procedimento cujo principal objetivo é “restaurar o ambiente de líquido intracelular e extracelular, que é característico da função renal normal, e isso ocorre pelo transporte de solutos para o sangue”. Nesse contexto, a hemodiálise se efetiva por um processo impulsionado por máquinas detentoras de bombas que promovem a circulação tanto sanguínea como a do fluxo de dialisato. Esse processo precisa ocorrer porque a concentração do soluto e o peso molecular são “os principais determinantes das taxas de difusão, sendo que moléculas pequenas como a ureia se difundem rapidamente, ao passo que moléculas maiores” como a albumina se difundem de maneira mais lenta (Cleto & Santos, 2020).

Ribeiro et al. (2008) observam que, se houver piora do paciente com IRC e ele vier a apresentar alterações sistêmicas ocasionadas pelas “múltiplas funções renais afetadas, doenças de base sistêmicas e às próprias complicações referentes a IR”, o tratamento deverá acrescentar outras opções. Nesses casos, o tratamento deverá envolver uma gama mais ampla de ações,

abrangendo desde a psicoterapia, o direcionamento nutricional, o controle das doenças primárias, como diabetes e hipertensão, a correção de distúrbios metabólicos, orientações adequadas sobre a doença, o tratamento e autocuidado, envolvendo equipe multidisciplinar, até a adoção de uma terapia de substituição renal (Ribeiro et al., 2008).

Considerando-se as alternativas dispostas acima, acrescenta-se a nossa crença que a espiritualidade também possa ser inserida nas possibilidades de modalidades de enfrentamento. Nesse contexto, é necessário registrar que revisão de literatura

demonstra que a espiritualidade é conceituada como a busca pessoal para entender questões sobre a terminalidade da vida, acerca do sentido da existência, sobre as relações com o sagrado, sendo que a espiritualidade pode ou não levar ao desenvolvimento de práticas religiosas ou ao estabelecimento de comunidades religiosas (Bravin et al., 2019).

Essa conceituação de espiritualidade é similar em outros estudos, tais como o de Valcanti et al., para os quais a espiritualidade “pode ser definida como a essência de uma pessoa, como uma busca de significado e propósito em sua vida” (Valcanti et al., 2012). Por isso, é indispensável que os profissionais da Enfermagem conheçam mais acerca da importância e da valorização da espiritualidade no cuidado dos pacientes com IRC (Bravin et al., 2019; Valcanti et al., 2012). Nesse prisma, há práticas espirituais que trazem bons resultados no enfrentamento da IRC. Uma delas é a oração/prece, pois, conforme pontuam Brasileiro et al. no artigo “Efeitos da prece nos parâmetros vitais de pacientes com insuficiência renal crônica: ensaio clínico randomizado”,

a espiritualidade pode conduzir a perspectivas otimistas, capazes de, frequentemente, favorecer atitudes positivas que podem, por sua vez, serem percebidas como um suporte terapêutico e um elemento importante no cuidado à pessoa. Uma importante experiência espiritual é a **oração ou prece**, neste estudo assumidas como sinônimos. Prece é originada do latim, *prex, precis*, e exprime pedidos, súplicas ou anseios. É uma atividade espiritual comumente utilizada pelos pacientes, que pode contribuir para o processo de transição de saúde-doença e suscita o bem-estar. **A prece vai além de um mero recurso para proporcionar o coping religioso/espiritual, também promove a esperança, permitindo uma ligação com o sagrado e o transcendente, além de contribuir para que as pessoas que a utilizam sintam-se mais fortes e seguras para enfrentar a enfermidade, a terapêutica e o âmbito em que se encontram. Em um estudo, ao aplicar a prece em pacientes em condições críticas de saúde, identificou-se que se trata de uma estratégia espiritual eficiente para reduzir a ansiedade durante o tratamento.** Desse modo, a realização de ações de dimensão espiritual, como a prece, pelos profissionais envolvidos na assistência à saúde, deve ser incentivada no processo de enfrentamento do adoecimento, tendo em vista que o cuidado aos pacientes de forma a atender a todas suas necessidades, ou seja, o cuidado holístico, é muitas vezes estabelecido nos códigos de ética profissional e nas políticas de saúde. No contexto da profissão enfermagem, a prece é vislumbrada como uma intervenção e um meio de suprir as carências espirituais da pessoa. À vista disso, essa intervenção deve ser considerada nas diversas atividades realizadas pelos profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, durante a execução de suas práticas habituais, com a finalidade de propiciar vantagens ao tratamento convencional, além de prover a pessoa em sua espiritualidade (Brasileiro et al., 2017, grifo nosso)

Os posicionamentos acima estão em conformidade com o que ensina Giancarlo Lucchetti et al. no artigo “Espiritualidade no paciente em diálise: o nefrologista deve abordar?”. Esses estudiosos reafirmam, por exemplo, a importância de “**rezar**, ler livros, assistir a programas religiosos na televisão” (Lucchetti et al., 2010, grifo nosso) no contexto da vivência da hemodiálise. Complementarmente a isso, Gómez Palencia et al. evidenciam que é bastante benéfico aos idosos portadores de doenças crônicas pertencer “a un grupo que comparta las mismas creencias como medio de apoyo social”, além de adotar estratégias que auxiliem no enfrentamento das enfermidades, sendo, nesse caso,

fundamental para ellos tener objetos y símbolos espirituales, escuchar música religiosa, leer libros o textos de inspiración espiritual-religiosa (Biblia), asistir y participar a las celebraciones de la iglesia y recibir la comunión. [...] En personas adultas, la espiritualidad parece promover una actitud proactiva frente a la adversidad (Gómez Palencia et al., 2016).

2. Metodologia

Esse trabalho consiste em uma revisão integrativa de literatura. A escolha por essa modalidade de pesquisa se justifica pois esta “é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões”, permitindo a inclusão de investigações experimentais e não experimentais a fim de se obter uma compreensão completa do fenômeno examinado. A relevância da revisão integrativa é notória, já que ela “combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências”, assim como “análise de problemas metodológicos de um tópico particular” (Souza et al., 2010).

Para elaborar essa revisão, foram levadas em conta as seguintes etapas: 1) expansão da questão norteadora, ou seja, identificação do tema e seleção da hipótese; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de dados nas bases de dados; 3) retirada de dados dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados; 6) apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

Sabe-se que as técnicas de recuperação da informação em saúde estão voltadas ao refinamento no ato da pesquisa. A partir dessa consideração, ressalta-se que para esse artigo foi utilizada a estratégia PICO, a qual, segundo Araújo, “possui sensibilidade para a recuperação de pesquisas do tipo qualitativas com foco nas experiências humanas e nos fenômenos sociais”. Ela leva em conta a população, ou o paciente ou o problema abordado (*Population/Patient/Problem*), o fenômeno de interesse (*Interest*) e o contexto (*Context*) (Araújo, 2020). Considerando as particularidades da PICO, nessa pesquisa a) a população investigada foi a adulta, independentemente do sexo, do estado civil, do nível de escolaridade, da profissão, da crença religiosa; b) o interesse incidiu sobre as experiências das práticas espirituais adotadas pelos pacientes de doença renal crônica em tratamento hemodialítico; c) o contexto se referiu aos pacientes em hemodiálise, pois outras etapas relacionadas à IRC, como o pós-transplante, não foram apreciadas.

Assim, foi elaborada a seguinte questão norteadora: Quais são os benefícios da espiritualidade para os pacientes adultos renais crônicos em tratamento hemodialítico? O levantamento de dados ocorreu por meio de consulta às seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), LILACS e Pubmed. Assinala-se que: a) foram considerados artigos publicados nos últimos dez anos, nos idiomas português, inglês e espanhol; b) os descritores a serem empregados são: insuficiência renal crônica, espiritualidade, religião, saúde do adulto. Já os artigos que não possuíam relação com a temática central do estudo, bem como tese, dissertação e cartas ao editor foram excluídas. A estratégia de busca foi a seguinte: Insuficiência renal crônica AND Espiritualidade OR Religião AND Saúde do adulto. Ainda cabe destacar que a escolha dos artigos foi realizada primeiramente por meio da leitura detalhada de títulos e resumos, sendo incluídos os que corresponderam aos critérios de inclusão assentados. Para a seleção final, foi empregada a apreciação dos artigos na íntegra.

Para facilitar a coleta de dados, foi empregado um instrumento que continha as seguintes variáveis “base de dados”, “referências (contendo aqui o título do artigo) e “principais resultados”. A disposição dos resultados no formato de quadro facilitou a elaboração do relatório discursivo.

3. Resultados

Seguindo a estratégia de busca contendo os descritores mencionados anteriormente, obtiveram-se os seguintes resultados: 1) **Plataforma Pubmed:** Artigos encontrados: 32; Artigos descartados por estarem duplicados/constarem em outras plataformas: 0; Não responderam à questão norteadora: 14; Artigos úteis para esta pesquisa: 18; 2) **Plataforma LILACS:** Artigos encontrados: 05; Artigos descartados por estarem duplicados: 01; Não responderam à questão norteadora: 01; Artigos úteis para esta pesquisa: 03; 3) **Plataforma BVS:** Artigos encontrados: 16; Artigos descartados por estarem duplicados: 14; Não responderam à questão norteadora: 01; Artigos úteis para esta pesquisa: 01.

Foram selecionados 22 artigos, os quais contêm informações sobre a aplicação da espiritualidade por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico. Dos artigos inseridos na amostra final, o mais antigo foi publicado em 2017 e o mais atual em 2021. O Quadro 1, seguinte, traz mais especificações dos resultados:

Quadro 1 – Apresentação dos estudos incluídos na revisão integrativa, segundo bases de dados, referências e principais resultados

Bases de dados	Referências	Principais resultados e recomendações
Pubmed	Bravin, A. M., Trettene, A. D. S., Andrade, L. G. M. D., & Popim, R. C. (2019). Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa. <i>Revista Brasileira de Enfermagem</i> , 72, 567-577. https://www.scielo.br/j/reben/a/nsZzmp5KMfkcVwjrvt9Gh/?lang=pt&format=pdf	Os benefícios da espiritualidade incluíram a melhora na percepção da qualidade de vida.
Pubmed (Apenas o resumo disponível. Artigo completo: CAPES/CAFe)	Pham, T. V., Beasley, C. M., Gagliardi, J. P., Koenig, H. G., & Stanifer, J. W. (2020). Spirituality, coping, and resilience among rural residents living with chronic kidney disease. <i>Journal of religion and health</i> , 59(6), 2951-2968. https://doi.org/10.1007/s10943-019-00892-w	Para os pacientes da zona rural dos Estados Unidos, a espiritualidade é um importante mecanismo de enfrentamento da IRC.
Pubmed	Fradelos, E. C. (2021). Spiritual well-being and associated factors in end-stage renal disease. <i>The Scientific World Journal</i> , 2021. https://doi.org/10.1155/2021/6636854	As práticas espirituais são ferramentas importantes no enfrentamento da IRC e da terapia renal.
Pubmed	LI, C. Y., Hsieh, C. J., Shih, Y. L., & Lin, Y. T. (2021). Spiritual well-being of patients with chronic renal failure: A cross-sectional study. <i>Nursing Open</i> , 8(5), 2461-2469. https://doi.org/10.1002/nop2.1004	O tratamento de hemodiálise é beneficiado pelo bem-estar espiritual.
(Na Pubmed apenas o resumo está disponível. O artigo completo não foi obtido nem mesmo por meio do acesso ao CAPES/CAFe).	Iani, L., Lauriola, M., Angeramo, A. R., Malinconico, E., & Porcelli, P. (2020). Sense of meaning influences mental functioning in chronic renal patients. <i>Journal of Health Psychology</i> , 25(12), 1978-1988. https://doi.org/10.1177/1359105318781908	Em pacientes com doença renal em estágio terminal a espiritualidade trouxe bem-estar.
(Na Pubmed apenas o resumo está disponível. O artigo completo não foi obtido nem mesmo por meio do acesso ao CAPES/CAFe).	Yodchai, K., Dunning, T., Savage, S., & Hutchinson, A. M. (2017). The role of religion and spirituality in coping with kidney disease and haemodialysis in Thailand. <i>Scandinavian Journal of Caring Sciences</i> , 31(2), 359-367. doi: 10.1111/scs.12355	A religião e a espiritualidade fornecem poderosas estratégias de enfrentamento que podem ajudar os tailandeses com IRC a superar o sofrimento e as dificuldades associadas.
Pubmed (Apenas o resumo disponível. Artigo completo: CAPES/CAFe.)	Al-Ghabeesh, S. H., Alshraifeen, A. A., Saifan, A. R., Bashayreh, I. H., Alnuaimi, K. M., & Masalha, H. A. (2018). Spirituality in the lives of patients with end-stage renal disease: A systematic review. <i>Journal of religion and health</i> , 57(6), 2461-2477. https://doi.org/10.1007/s10943-018-0622-2	Há um corpo crescente de evidências que sugerem uma relação positiva entre a espiritualidade e os resultados de saúde e bem-estar dos pacientes em hemodiálise.
Pubmed	El-Habashi, A. F., El-Agroudy, A. E., Jaradat, A., Alnasser, Z. H., Almajrafi, H. H., Alharbi, R. H., Alanzy, A. & Alqahtani, A. M. (2020). Quality of life and its determinants among hemodialysis patients: A single-center study. <i>Saudi Journal of Kidney Diseases and Transplantation</i> , 31(2), 460-472. doi: 10.4103/1319-2442.284022	No Bahrein, os escores de qualidade de vida são elevados em pacientes que se valem da espiritualidade no enfrentamento da IRC.
Pubmed	Duran, S., Avci, D., & Esim, F. (2020). Association between spiritual well-being and resilience among Turkish hemodialysis patients. <i>Journal of Religion and Health</i> , 59(6), 3097-3109. doi: 10.1007/s10943-020-01000-z	Verificou-se a associação entre bem-estar espiritual e resiliência entre pacientes turcos em hemodiálise.
(Na Pubmed apenas o resumo disponível. O artigo completo não foi obtido nem mesmo no CAPES/CAFe).	Musa, A. S., Pevalin, D. J., & Al Khalaleh, M. A. (2018). Spiritual well-being, depression, and stress among hemodialysis patients in Jordan. <i>Journal of Holistic Nursing</i> , 36(4), 354-365. doi: 10.1177/0898010117736686	Na Jordânia, as práticas espirituais são ferramentas importantes para os pacientes que enfrentam a IRC e a hemodiálise.
Pubmed (Apenas o resumo disponível. Artigo completo: CAPES/CAFe.)	Nair, D., Cavanaugh, K. L., Wallston, K. A., Mason, O., Stewart, T. G., Blot, W. J., Ikizler, T. A. & Lipworth, L. P. (2020). Religion, spirituality, and risk of end-stage kidney disease among adults of low socioeconomic status in the southeastern United States. <i>Journal of health care for the poor and underserved</i> , 31(4), 1727-1746. doi: 10.1353/hpu.2020.0129	Em relação aos pacientes em tratamento hemodialítico, a espiritualidade tem sido associada à melhoria da saúde resultados entre indivíduos de baixo nível socioeconômico e entre aqueles que se autoidentificam como minorias sub-representadas.
Pubmed (Apenas o resumo disponível. Artigo completo: CAPES/CAFe.)	Darvishi, A., Otoghi, M., & Mami, S. (2020). The effectiveness of spiritual therapy on spiritual well-being, self-esteem and self-efficacy in patients on hemodialysis. <i>Journal of religion and health</i> , 59(1), 277-288. doi: 10.1007/s10943-018-00750-1	Este estudo indicou que a terapia espiritual é eficaz no bem-estar espiritual, autoestima e autoeficácia em pacientes em hemodiálise.

Pubmed	Chu, S., Yeam, C. T., Low, L. L., Tay, W. Y., Foo, W., & Seng, J. (2021). The role of mind-body interventions in pre-dialysis chronic kidney disease and dialysis patients: A systematic review of literature. <i>Complementary Therapies in Medicine</i> , 57. https://doi.org/10.1016/j.ctim.2020.102652	Musicoterapia, relaxamento e terapias espirituais são as intervenções mente-corpo mais bem estudadas que demonstraram reduzir a ansiedade, os sintomas depressivos e a dor em pacientes com DRC em tratamento hemodialítico.
Pubmed (Apenas o resumo disponível. Artigo completo: CAPES/CAFe)	Han, E., Shiraz, F., Haldane, V., Koh, J. J. K., Quek, R. Y. C., Ozdemir, S., Finkelstein, E. A., Jafar, T. H., Choong, H. L., Gan, S., Lim, L. W. W. & Legido-Quigley, H. (2019). Biopsychosocial experiences and coping strategies of elderly ESRD patients: a qualitative study to inform the development of more holistic and person-centred health services in Singapore. <i>BMC Public Health</i> , 19(1), 1-13. https://doi.org/10.1186/s12889-019-7433-6 .	Em Cingapura, a oração foi frequentemente utilizada pelos pacientes como um método de lidar com a carga física e emocional da IRC.
Pubmed (Apenas o resumo disponível. Artigo completo: CAPES/CAFe)	Castelino, L. R., Nayak-Rao, S., & Shenoy, M. P. (2019). Prevalence of use of complementary and alternative medicine in chronic kidney disease: A cross-sectional single-center study from South India. <i>Saudi Journal of Kidney Diseases and Transplantation</i> , 30(1), 185-193. https://www.sjkdt.org/text.asp?2019/30/1/185/252909	No sudoeste da Índia, a medicina complementar e alternativa pode fornecer novas opções terapêuticas para pacientes com insuficiência renal terminal e pode atenuar sintomas e melhorar a qualidade de vida.
(Na Pubmed apenas o resumo disponível. O artigo completo não foi obtido nem mesmo no CAPES CAFe).	Nix, E. S. (2017). African american hemodialysis patients' perceptions of faith and nursing. <i>Journal of Christian Nursing</i> , 34(4), E56-E59. doi: 10.1097/CNJ.0000000000000442	Este artigo compartilha um estudo qualitativo que explorou o papel positivo que a espiritualidade desempenha na vida dos afro-americanos submetidos à hemodiálise para o manejo da doença renal terminal.
(Na Pubmed apenas o resumo disponível. O artigo completo não foi obtido nem mesmo no CAPES CAFe).	Vitorino, L. M., Soares, R. D. C. E. S., Santos, A. E. O., Lucchetti, A. L. G., Cruz, J. P., Cortez, P. J. O., & Lucchetti, G. (2018). Two sides of the same coin: The positive and negative impact of spiritual religious coping on quality of life and depression in dialysis patients. <i>Journal of Holistic Nursing</i> , 36(4), 332-340. doi: 10.1177/0898010117725429	O coping religioso/espiritual influencia a saúde mental e a qualidade de vida em pacientes brasileiros em hemodiálise de duas maneiras distintas. Se usado positivamente, pode ter resultados positivos.
Pubmed	Bahall, M. (2017). Use of complementary and alternative medicine by patients with end-stage renal disease on haemodialysis in Trinidad: A descriptive study. <i>BMC complementary and alternative medicine</i> , 17(1), 1-10. doi: 10.1186/s12906-017-1755-7	Em Trinidad, os pacientes com IRC encaminhados à hemodiálise fizeram uso do tratamento médico convencional e de tratamentos espirituais, obtendo significativa melhora.
LILACS	Siqueira, J., Fernandes, N. M., & Moreira-Almeida, A. (2018). Association between religiosity and happiness in patients with chronic kidney disease on hemodialysis. <i>Brazilian Journal of Nephrology</i> , 41, 22-28. https://www.scielo.br/j/jbn/a/zfbVFck3tszCyDdFcPcqBkK/abstract/?lang=en	Variáveis psicossociais como a espiritualidade são possíveis alvos para intervenções destinadas a promover a melhora da qualidade de sobrevivência dos pacientes com IRC em hemodiálise.
LILACS	Leimig, M. B. C., Lira, R. T., Peres, F. B., de Carvalho Ferreira, A. G., & Falbo, A. R. (2018). Qualidade de vida, espiritualidade, religiosidade e esperança em pessoas com doença renal crônica em hemodiálise. <i>Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica</i> , 16(1), 30-36. http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/322	Os indicadores de espiritualidade, religiosidade e esperança de vida se mostraram satisfatórios no grupo de pessoas com doença renal crônica em hemodiálise.
LILACS	Muñoz-Mendoza, C. L., Yáñez-Alvarado, M., Pinto-Santuber, C., Letelier-Sanz, P., Balboa-Seguel, T., Fernández-Pascual, M. D., & Reig-Ferrer, A. (2018). Confiabilidad y validez de criterio del cuestionario del sentido de la vida en pacientes chilenos en hemodiálisis crónica. <i>Ciencia y enfermería</i> , 24. https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0717-95532018000100214&script=sci_arttext&tlng=en	O bem-estar trazido pelas práticas inerentes à espiritualidade auxilia muito os pacientes com IRC que estão realizando hemodiálise.
BVS	Santos, G. M. R. D., Gomes, A. D. S., Nunes, M. G. S., Silva, G. D. L., & Barbsa, A. O. (2021). Influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos hemodialíticos. <i>Rev. enferm. UFPE on line</i> , 15(2), 1-15. https://pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/e/biblio-1284348	Há evidências da influência da espiritualidade na qualidade de vida de idosos submetidos à hemodiálise, a saber promoção da saúde mental; renovação de esperanças para um futuro promissor; promoção do autocuidado.

Fonte: Autores.

Dos artigos inseridos na amostra final, constatou-se que os pacientes renais crônicos mais estudados foram os brasileiros (4 artigos), seguidos dos pacientes norte-americanos (03 pesquisas). Os demais pacientes estudados foram os dos seguintes países: Chile, Tailândia, Bahrein, Turquia, Jordânia, Cingapura, Índia e Trinidad. Há artigos que não permitem averiguar a nacionalidade dos pacientes. Na maioria das vezes em que se percebe essa impossibilidade é porque na plataforma apenas o resumo e os resultados do artigo estão disponíveis, sendo que o artigo completo não foi obtido nem mesmo por meio do acesso ao CAPES/CAFe. Do ponto de vista dos espaços geográficos e sociais, os pacientes norte-americanos foram os estudados sob os ângulos mais variáveis: há artigos que analisam os crônicos renais da zona rural (2020), os afro-americanos (2017) e os da região Sul do país (2020).

4. Discussão

Foi verificada a aplicação da espiritualidade por pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico em diversos países, como Brasil, Estados Unidos, Tailândia, Bahrein, Turquia, Jordânia, Cingapura, Índia e Trinidad. A aquisição dos dados obtidos assinalou a adoção de práticas como hipnose, meditação, ioga, oração e Reiki.

O cotejo dos artigos permitiu formular algumas aproximações, conforme pretende-se demonstrar nesse tópico.

Espiritualidade e cultura

Constatou-se que há países nos quais os pacientes procuram o sistema de saúde, mas não prescindem da procura da busca espiritual. É uma questão cultural. Yodchai et al. (2017) explicam que a religião e a espiritualidade fornecem poderosas estratégias de enfrentamento que podem ajudar os tailandeses com IRC a superar o sofrimento e as dificuldades associadas. Todavia, religião e espiritualidade não podem ser separadas na cultura tailandesa porque o povo tailandês é religioso e espiritual, conforme asseguram os estudiosos.

Já na pesquisa de Bahall et al. (2017), verificou-se que, em Trinidad, os pacientes com IRC encaminhados à hemodiálise fizeram uso do tratamento médico convencional, porém não deixaram de recorrer aos tratamentos alternativos. Esses pacientes afirmaram estar satisfeitos com os benefícios de práticas alternativas, como a terapia espiritual. A medicina complementar e alternativa foi usada principalmente por razões espirituais e a probabilidade de seu uso foi influenciada pela família, amigos e outros pacientes. No entanto, os autores do artigo também afirmam que é um grande risco para a saúde esses pacientes deixarem de informar aos seus médicos a adoção das práticas alternativas.

Por fim, a pesquisa de Castelino et al. (2019) demonstra que, referente ao sudoeste da Índia, nota-se a prevalência da busca pelos recursos da medicina complementar e alternativa por parte dos pacientes com IRC direcionados ao tratamento hemodialítico. De acordo com o artigo, a medicina complementar e alternativa pode fornecer novas opções terapêuticas para pacientes com insuficiência renal terminal e pode atenuar sintomas e melhorar a qualidade de vida relacionada à saúde, o que as terapias convencionais, como medicamentos e diálise, podem não alcançar. Conforme o artigo, na Índia até 200 milhões de pessoas podem estar vivendo com IRC, sendo que é observado que os pacientes encaminhados ao tratamento hemodialítico também recorrem voluntariamente à busca pela cura espiritual.

Arrolamento das práticas espirituais

A leitura dos artigos permitiu constatar a relação das práticas espirituais adotadas pelos pacientes que também estão em tratamento hemodialítico no sistema de saúde. Nem sempre esse arrolamento foi acompanhado de pormenores. Por vezes há apenas a menção dessas práticas. Por exemplo, sem se envolver com detalhes, Chu et al. (2021) pontuam que as “terapias espirituais” são as intervenções mais bem estudadas que demonstraram reduzir a ansiedade, os sintomas depressivos e a dor em pacientes com IRC em tratamento hemodialítico. Nessa mesma linha, as pesquisas de Castelino et al. (2019) se dedicam a

demonstrar a prevalência da busca de recursos da medicina complementar e alternativa na Índia, sendo apenas mencionadas as seguintes práticas espirituais: acupuntura, hipnose, meditação, ioga, Reiki e cura magnética. Aqui, diga-se de passagem, pode-se assinalar que se está diante do artigo que apresenta a lista mais extensa de práticas espirituais abraçadas por pacientes em tratamento hemodialítico.

Há também os artigos nos quais a lista das práticas espirituais vem acompanhada de explicações, embora sejam sucintas. Nessa seção, pode-se ressaltar o trabalho de Pham et al. (2020), para os quais, na vigência de um tratamento de IRC, é importante que o paciente desenvolva um modelo heurístico de compreensão dentro de uma estrutura pessoal de visão de mundo, valendo-se de práticas como yin e yang, astrologia e valoração das aplicabilidades de harmonia e de energia. Para esses estudiosos, somente assim se dará o reconhecimento do próprio estado de enfermidade crônica, já que a concepção espiritual abrange a relação entre identidade e doença. Outro artigo cujos investigadores estendem explicações sobre uma determinada prática espiritual foi o elaborado por Han et al. (2019). Nessa publicação se lê que, em relação a todo o mundo, Cingapura tem a quinta maior incidência de doença renal em estágio final, além de ter a tendência ascendente de doença renal em estágio final sendo mais aparente entre aqueles com 70 anos ou mais. Os participantes do questionário aplicado relataram que vivenciaram a diálise e a IRC adotando quatro estratégias principais que foram importantes para se lidar com os desafios biopsicossociais, sendo um deles o apoio religioso/espiritual (experimentar gratidão/contentamento, poder da oração e pertencimento a uma comunidade de fé). Nessa parte do artigo, demonstrou-se que um subtema recorrente nas respostas dos participantes foi a ênfase no poder da oração, que foi frequentemente utilizada como um método de lidar com a carga física e emocional da IRC. Os pacientes descreveram que, por meio desse recurso, foi possível entregar suas preocupações e problemas a um poder superior, além de ter fé e confiança na vontade de Deus, ajudando-os a experimentar paz e esperança. Nesse contexto, vale lembrar que na etapa anterior desse artigo a relevância da oração foi demonstrada como sendo um recurso eficaz para pacientes que enfrentam a IRC.

Família e espiritualidade no enfrentamento da doença

O cotejamento dos artigos também permitiu evidenciar que muitas vezes é a família do paciente com IRC que o incentiva tanto a recorrer aos cuidados médicos como procurar as práticas espirituais que possam trazer esperança e resiliência no enfrentamento da doença. Desse modo, as pesquisas de El-Habashi et al. (2020) com os enfermos no Bahrein se inserem nesse aspecto. Para esses estudiosos, os árabes e muçulmanos recebem apoio considerável de suas famílias quando ficam doentes, razão pela qual os escores mais elevados de qualidade de vida na luta contra a doença são verificados apenas na subcategoria “fé em Deus” da subescala psicológica/espiritual, o que está relacionado às crenças religiosas entre as famílias árabes muçulmanas (El-Habashi et al., 2020).

De igual modo, o incentivo familiar à espiritualidade se verificou com os pacientes de Cingapura e de Trinidad, conforme apontam os estudos de Han et al. (2019) e Bahall et al. (2017), respectivamente.

5. Considerações Finais

A espiritualidade tem proporcionado melhora na percepção da qualidade de vida dos indivíduos renais crônicos em tratamento hemodialítico. Contudo, nota-se que há uma escassez de pesquisas sobre a temática. A mudança dessa condição contribuirá para que se possa de fato arraigar de maneira definitiva e profunda a relevância do enfoque espiritual no cotidiano das redes de assistência à saúde.

Como sugestões para trabalhos futuros, há que se averiguar se os trabalhadores em saúde reconhecem e incentivam a importância das práticas espirituais para as pessoas com doença renal crônica submetidas à hemodiálise. Se a resposta for positiva, cremos que ainda assim será preciso ampliar essa cultura nos hospitais de pacientes renais, pois, ao que parece,

conhecer a cultura e as crenças dos pacientes pelos profissionais de saúde fará com que ocorra a construção de um planejamento e implementação de intervenções voltadas ao cuidado espiritual atingindo a integralidade do indivíduo.

Referências

- Bahall, M. (2017). Use of complementary and alternative medicine by patients with end-stage renal disease on haemodialysis in Trinidad: A descriptive study. *BMC complementary and alternative medicine*, 17(1), 1-10. doi: 10.1186/s12906-017-1755-7
- Bravin, A. M., Trettene, A. D. S., Andrade, L. G. M. D., & Popim, R. C. (2019). Benefícios da espiritualidade e/ou religiosidade em pacientes renais crônicos: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72, 567-577. <https://www.scielo.br/j/reben/a/nsZzmp5KMfkcVwjrbvT9Gh/?lang=pt&format=pdf>
- Brasileiro, T. O. Z., Prado, A. A. D. O., Assis, B. B. D., Nogueira, D. A., Lima, R. S., & Chaves, E. D. C. L. (2017). Efeitos da prece nos parâmetros vitais de pacientes com insuficiência renal crônica: Ensaio clínico randomizado. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 51, 1-9. http://www.revenf.bvs.br/pdf/reusp/v51/pt_1980-220X-reusp-51-e03236.pdf
- Castelino, L. R., Nayak-Rao, S., & Shenoy, M. P. (2019). Prevalence of use of complementary and alternative medicine in chronic kidney disease: A cross-sectional single-center study from South India. *Saudi Journal of Kidney Diseases and Transplantation*, 30(1), 185-193. <https://www.sjkdt.org/text.asp?2019/30/1/185/252909>
- Chu, S., Yeam, C. T., Low, L. L., Tay, W. Y., Foo, W., & Seng, J. (2021). The role of mind-body interventions in pre-dialysis chronic kidney disease and dialysis patients: A systematic review of literature. *Complementary Therapies in Medicine*, 57. <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2020.102652>
- Cleto, S. A. & Santos J. F. P. (2020). Métodos dialíticos no paciente crítico. In R. A. P. P. Viana, Whitaker, Y. & Zanei, S. S. V. (Orgs.). *Enfermagem em terapia intensiva: Práticas e vivências* (2a ed., pp. 363-376). Artmed.
- El-Habashi, A. F., El-Agroudy, A. E., Jaradat, A., Alnasser, Z. H., Almajrafi, H. H., Alharbi, R. H., Alanzy, A. & Alqahtani, A. M. (2020). Quality of life and its determinants among hemodialysis patients: A single-center study. *Saudi Journal of Kidney Diseases and Transplantation*, 31(2), 460-472. doi: 10.4103/1319-2442.284022
- Gómez Palencia, Isabel Patricia, Cantillo Banquett, Dina, Coronado Quintana, Melisa, López Villamizar, Arlys, & Vergara Mendoza, Yecica. (2016). Espiritualidad y religiosidad en adultos mayores con enfermedad crónica. *Investigación y Educación en Enfermería*, 34(2), 235-242. <https://doi.org/10.17533/udea.iee.v34n2a02>
- Han, E., Shiraz, F., Haldane, V., Koh, J. J. K., Quek, R. Y. C., Ozdemir, S., Finkelstein, E. A., Jafar, T. H., Choong, H. L., Gan, S., Lim, L. W. W. & Legido-Quigley, H. (2019). Biopsychosocial experiences and coping strategies of elderly ESRD patients: a qualitative study to inform the development of more holistic and person-centred health services in Singapore. *BMC Public Health*, 19(1), 1-13. <https://doi.org/10.1186/s12889-019-7433-6>
- Koenig, H. G., McCullough, M. E. & Larson, D. B. (2012). *Handbook of religion and health*. Oxford University Press.
- Lucchetti, G., Almeida, L. G. C. D., & Granero, A. L. (2010). Espiritualidade no paciente em diálise: O nefrologista deve abordar? *Brazilian Journal of Nephrology*, 32, 128-132. <https://www.scielo.br/j/jbn/a/M7CcJWqttrvRNNQh4wsVYtK/?lang=pt>
- Oliveira Araújo, W. C. (2020). Recuperação da informação em saúde: Construção, modelos e estratégias. *ConCI: Convergências Em Ciência Da Informação*, 3(2), 100-134. <https://doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>
- Ottaviani, Ana Carolina, Souza, Érica Nestor, Drago, Natália de Camargo, Mendiondo, Marisa Silvana Zazzetta de, Pavarini, Sofia Cristina Iost, & Orlandi, Fabiana de Souza. (2014). Esperança e espiritualidade de pacientes renais crônicos em hemodiálise: estudo correlacional. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 22(2), 248-254. <https://doi.org/10.1590/0104-1169.3323.2409>
- Penha, R. M. (2008). *A expressão da dimensão espiritual no cuidado de Enfermagem em UTI* [Dissertação de Mestrado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-15052008-161922/pt-br.php>
- Penha, R. M. (2012). *A espiritualidade na teoria do cuidado transpessoal de Jean Watson: Análise de conceito* [Tese de Doutorado, Universidade de São Paulo]. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-11102013-152205/pt-br.php#:~:text=Na%20Teoria%20do%20Cuidado%20Humano%20os%20antecedentes%20para%20Espiritualidade%20foram,e%2C%20por%20fim%2C%20Experi%20C3%A4ncias%20da>
- Pham, T. V., Beasley, C. M., Gagliardi, J. P., Koenig, H. G., & Stanifer, J. W. (2020). Spirituality, coping, and resilience among rural residents living with chronic kidney disease. *Journal of religion and health*, 59(6), 2951-2968. <https://doi.org/10.1007/s10943-019-00892-w>
- Ribeiro, R. D. C. H. M., Oliveira, G. A. S. A. D., Ribeiro, D. F., Bertolin, D. C., Cesarino, C. B., Lima, L. C. E. Q. D., & Oliveira, S. M. D. (2008). Caracterização e etiologia da insuficiência renal crônica em unidade de nefrologia do interior do Estado de São Paulo. *ACTA Paulista de enfermagem*, 21, 207-211. <https://www.scielo.br/j/ape/a/WJ9WvT4KzNYXj4XmvRnxnMs/?lang=pt>
- Souza, M. T. D., Silva, M. D. D., & Carvalho, R. D. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8, 102-106. <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>
- Valcanti, C. C., Chaves, É. D. C. L., Mesquita, A. C., Nogueira, D. A., & Carvalho, E. C. D. (2012). Coping religioso/espiritual em pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46, 838-845. <https://www.scielo.br/j/reusp/a/V3rQXxLcwcYDCWGSDBhFNqB/?lang=pt>
- Yodchai, K., Dunning, T., Savage, S., & Hutchinson, A. M. (2017). The role of religion and spirituality in coping with kidney disease and haemodialysis in Thailand. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*, 31(2), 359-367. doi: 10.1111/scs.12355